

Relatório AUDIN nº 06/2016

UNIDADE(S) ENVOLVIDA(S):

- **Direta:** Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (ProPladi);
- **Indireta:** Reitoria (UFABC)

Ação de Auditoria nº 04 do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

A Lei Orçamentária Anual - LOA 2016 fixou orçamento de **R\$ 248.902.517,00¹** (duzentos e quarenta e oito milhões, novecentos e dois mil, quinhentos e dezessete reais), sendo que a sua composição e o acompanhamento da execução institucional são de competência da ProPladi.

1. ESCOPO DOS EXAMES

Os trabalhos transcorreram no período de 11/08 a 27/10/2016, por meio de análise documental; consulta a sítios eletrônicos oficiais; indagação escrita e, principalmente, exames das informações obtidas a partir de duas pesquisas de campo realizadas mediante aplicação de questionários, bem como entrevistas com servidores que desempenham a função de Agente de Planejamento (AP).

A primeira pesquisa foi conduzida junto a 21 áreas funcionais que, conforme destacado no Quadro 1 – Macroprocessos Finalísticos constante do Relatório de Gestão da UFABC sobre o exercício 2015, interagem com as informações geradas pela ProPladi. Dessa forma, a Auditoria Interna aplicou questionários que foram respondidos por representantes de 14 áreas, correspondendo a 66,6% dos setores consultados, os quais, de forma geral, avaliaram o grau de percepção quanto a uniformidade, clareza e qualidade da comunicação com a ProPladi, basicamente quanto aos seguintes temas:

- ✓ diretrizes estratégicas que compõem o objetivo da área, conforme

¹ Lei Orçamentária Anual 2016.

declaração em sua página eletrônica institucional²;

- ✓ indicadores produzidos pela área;
- ✓ planejamento e execução orçamentária.

Quanto à segunda pesquisa, sua condução aconteceu separada da primeira, em função de que a Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios – ACIC foi recentemente realocada sob a respectiva Pró-reitoria. Além disso, o público alvo da pesquisa foi os coordenadores de parcerias realizadas no ano de 2015. Assim sendo, o questionário foi submetido a 37 servidores, dentro os quais 15 responderam (40,5%).

As entrevistas, por sua vez, foram conduzidas junto a APs titulares ou substitutos de 11 Áreas de Execução Orçamentária, o que representa 50% dos setores constantes da Portaria PROPLADI nº 02, de 28 de julho de 2016.

Conforme delimitado no PAINT 2016, a ação de auditoria teve por objetivo verificar os aspectos relativos à eficiência, eficácia e efetividade da gestão realizada pela ProPladi no âmbito do tratamento de seu macroprocesso “Informação Institucional”. Para tanto, a equipe de auditoria aplicou fundamentos de uma auditoria de natureza operacional, o qual, segundo o Tribunal de Contas da União constitui-se de *“exame independente e objetivo da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade de organizações, programas e atividades governamentais, com a finalidade de promover o aperfeiçoamento da gestão pública.”*³.

O escopo previsto no Programa de Auditoria referente a esta ação teve seu enfoque delimitado em três vertentes, conforme detalhado nas questões de auditoria a seguir:

1. O papel institucional da área é entendido de forma clara pelos atores internos?

² Disponível em: <http://propladi.ufabc.edu.br/>. Acessado em set/2016

³ Disponível em: <http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A14DB4AFB3014DBAC9EC7B5EF9>. Acessado em set/2016.



2. Os processos internos estão explicitados e adequadamente comunicados?
3. Os controles de orientação, coleta, composição, divulgação e acompanhamento do conteúdo das informações institucionais são efetivos?

Na realização dos exames, foram respeitadas as normas de auditoria aplicáveis à administração pública, não havendo, por parte do setor avaliado, qualquer restrição aos trabalhos da Auditoria Interna (AUDIN).

Sendo assim, a estrutura do relatório preliminar se decompõe em quatro eixos principais: constatações, manifestações às indagações escritas, análise da Auditoria Interna e recomendações para melhorias necessárias.

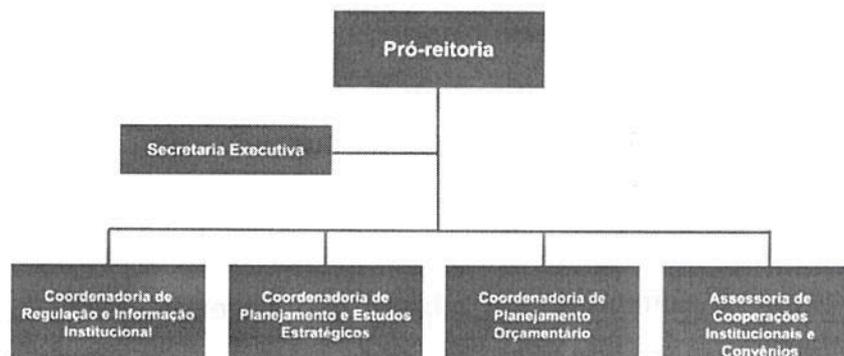
Cabe ainda salientar que as constatações no tocante ao fluxo de informações entre ProPladi e os Agentes de Planejamento integram também o escopo da Ação nº 02 do PAINT 2016 – Auditoria em Gestão e Execução Orçamentária-Financeira e Licitações, motivo pelo qual, além de reportadas no presente documento, visando à adoção de providências pelo gestor responsável, serão mencionadas no relatório daquela ação de auditoria, emitido em momento oportuno.

2. INFORMAÇÕES

A previsão da unidade funcional da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional está estabelecida no inciso VI, artigo 22 do Regimento Geral da UFABC e tem por objetivo institucional a *“compatibilização e a implementação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), na perspectiva de melhor eficácia, eficiência e efetividade na gestão universitária”*⁴.

A referida área apresenta a seguinte estrutura:

⁴ Resolução ConsUni nº17.



Fonte: Disponível em <http://ProPladi.ufabc.edu.br/ProPladi/atribuicoes>.

A organização da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional demonstra uma estrutura hierárquica, com um assessoramento de unidade de “Secretaria Executiva” e quatro unidades subordinadas de nível dois, ou seja, três coordenações e uma assessoria, conforme explicitado no diagrama acima.

As áreas descritas no referido organograma, segundo apresentado na página institucional⁵ da referida Pró-reitoria, tem por descrição as seguintes competências:

- ✓ A Coordenadoria de Regulação e Informação Institucional é responsável

(...) pelo planejamento institucional, consolidando as informações para subsidiar o processo decisório da administração superior, atendendo também as demandas dos diversos órgãos de controle interno e externo à instituição. Pela própria natureza de suas competências, a Coordenação de Regulação e Informação Institucional desenvolve ações de caráter transversal, que integram e perpassam pelas diversas áreas e setores que compõem a UFABC.

⁵ Disponível em <http://propladi.ufabc.edu.br/propladi/atribuicoes>. Acessado em set/2016.

- ✓ A Coordenadoria de Planejamento Orçamentário é responsável pelo
(...) planejamento orçamentário e a busca pelo aperfeiçoamento dos vínculos entre as metas institucionais e a gestão dos recursos econômicos da Universidade. Também apura as necessidades das diversas áreas da UFABC para elaboração da proposta orçamentária, acompanhando e avaliando ações que impliquem na utilização de créditos orçamentários.

- ✓ A Coordenadoria de Planejamento e Estudos Estratégicos é responsável por
(...) fomentar o planejamento institucional, na perspectiva de seu desenvolvimento, por meio de ações integradas de caráter transversal às demais áreas da administração, visando ao atendimento de metas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Uma das ferramentas para tal é a elaboração de estudos sobre temas estratégicos para a administração.

- ✓ A Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios é responsável por
(...) orientar, auxiliar, contribuir, estruturar material de apoio e supervisionar as atividades relativas às parcerias celebradas pela UFABC, observando o cumprimento das normas internas e da legislação superior que rege a matéria, fornecendo subsídios técnicos e administrativos, objetivando oferecer condições adequadas à celebração de instrumentos de qualidade, permeados pelos princípios norteadores da Administração Pública.

Realizados os levantamentos necessários, a Auditoria Interna evidenciou as constatações detalhadas a seguir.

3. CONSTATAÇÕES

3.1. QUESTÃO 1: o papel institucional da área é entendido de forma clara pelos atores internos?

3.1.1. Constatação 1: fragilidade no processo de comunicação e entrosamento institucional.

Foi constatado, por meio de pesquisa interna junto às áreas clientes declaradas no Relatório de Gestão (referência Quadro 1 - Macroprocessos finalísticos), que somente 7,1% dos respondentes percebem intensa atuação da ProPladi com relação à diretriz estratégica de comunicação e entrosamento entre os diversos organismos que atuam na universidade. Da mesma forma, a percepção dos respondentes quanto às diretrizes estratégicas de *"Consolidar e divulgar dados e informações que possam alimentar os planos e projetos desenvolvidos nos diversos setores"* e *"Aperfeiçoar e difundir internamente técnicas e métodos de planejamento, com o objetivo disseminar a cultura de planejamento"*, corresponde a 21,4% e 7,1%, respectivamente.

3.1.2. Recomendações:

- 1) promover estudos para diagnosticar a qualidade dos serviços fornecidos pela ProPladi junto aos "clientes internos" institucionais, no que diz respeito ao processo de comunicação e entrosamento entre os diversos organismos que atuam na universidade
- 2) desenvolver, com base na recomendação anterior, um modelo de comunicação visando melhoria e alinhamento a partir do resultado diagnosticado, de modo a tornar efetiva a aplicação do enunciado das diretrizes estratégicas expostas na constatação.

3.2. QUESTÃO 2: os processos internos estão explicitados e adequadamente comunicados?

3.2.1. Constatação 2: insuficiências no fluxo de informações entre a ProPladi e os Agentes de Planejamento (APs).

As entrevistas realizadas junto aos APs de 11 áreas retornaram os seguintes aspectos, passíveis de aprimoramento:

- a) ausência de um guia ou manual de procedimentos para orientar as atividades dos APs, mencionada por 55% dos entrevistados;
- b) necessidade de acesso a um sistema de informação para apoiar o controle orçamentário, hoje realizado por meio de planilha eletrônica. Os APs ressaltaram a preocupação com eventuais diferenças entre os valores constantes da planilha e a execução orçamentária efetiva, nos intervalos entre envio dos relatórios pela ProPladi. Somente 1 entrevistado comentou que utiliza consultas no SIAFI como meio de verificação dos saldos disponíveis;
- c) dificuldade na interpretação dos dados da planilha disponibilizada pela ProPladi. Em média, os entrevistados atribuíram as notas 3,5 e 3,4 quanto aos critérios simplicidade e eficácia do instrumento de controle, respectivamente, considerando uma escala de 0 a 5;
- d) insuficiência de reuniões entre APs e ProPladi, para obter e compartilhar informações. Sobre este ponto, 72% dos entrevistados relataram que a periodicidade dos encontros diminuiu este ano e sobre o adiamento de reuniões previstas em calendário específico;
- e) falta de capacitações recentes específicas para o AP, tendo em vista as alterações nas nomeações durante os últimos anos e a inclusão de novas áreas com representante AP. Dos entrevistados, 45,5% citaram jamais ter participado de treinamentos específicos e 27,27% fizeram menção a treinamentos promovidos para os servidores designados nas primeiras turmas de APs;
- f) necessidade de maior clareza e transparência dos critérios relativos à gestão orçamentária, quanto às fases de previsão, alocação, execução e cortes de recursos. Apontamentos dessa natureza estiveram presentes nas respostas de 45,5% dos entrevistados, bem como são objeto de demandas do cidadão pelos meios oficiais de solicitação de informações.

3.2.2. Recomendações:

- 3) elaborar um guia ou manual de procedimentos, com vistas a melhor orientar as atividades desempenhadas pelos APs;
- 4) verificar a possibilidade de disponibilizar acesso ao sistema Tesouro Gerencial aos APs, ou ainda alguma alternativa para acompanhamento da dinâmica da execução orçamentária às áreas que gerenciam valores expressivos, bem como treinamento, guia de utilização e modelos padronizados de relatório, de modo a apoiar, em tempo real, os controles exercidos pelos servidores designados para a função de AP;
- 5) consultar os APs sobre dificuldades de manuseio e interpretação dos dados na planilha de controle orçamentário disponibilizada, a fim de aperfeiçoar o modelo existente de acordo com as necessidades diagnosticadas;
- 6) realizar reuniões periódicas com os APs, previstas em calendário específico, objetivando o compartilhamento de informações relevantes para o desempenho das atividades de AP, bem como o esclarecimento das dúvidas porventura levantadas;
- 7) elaborar minuta de plano de capacitação para os APs (titulares e suplementes) e apresentá-la à Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEPE), sendo que a proposta deverá contemplar, além de treinamentos diretamente relacionados à função de AP, outros temas relevantes e necessários ao desenvolvimento do AP;
- 8) propor, às instâncias competentes, a elaboração de normativo interno que estabeleça com clareza diretrizes e critérios objetivos a serem observados para alocação, remanejamento e contingenciamento de recursos orçamentários;
- 9) divulgar periodicamente, em seção própria do sítio eletrônico da UFABC, informações orçamentárias de interesse das comunidades interna e externa, de modo propiciar a transparência ativa de informações, conforme artigos 3º, II e 8º da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). A título de boa prática adotada, sugerimos consultar o modelo disponível pelo link: <http://www.proplan.ufpr.br/portal/>.

3.3. QUESTÃO 3: os controles de orientação, coleta, composição,

divulgação e acompanhamento do conteúdo das informações institucionais são efetivos?

3.3.1. Constatação 3: insuficiência no conteúdo da comunicação de procedimentos para realização de parcerias.

Apesar de existirem várias informações constantes na página *web* da Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios - ACIC, a respeito dos procedimentos para formalização de parcerias, foi constatado por meio de pesquisa interna junto aos coordenadores de parcerias realizadas e em vigência, a necessidade de disponibilização de página com perguntas mais frequentes com respectivas respostas ("dúvidas mais frequentes"), de modo a solucionar em um primeiro nível de comunicação, questões potenciais formuladas pelos usuários dos serviços da ACIC.

3.3.2. Recomendação:

10) desenvolver, na página *web* da ACIC, cartilha com respostas a dúvidas mais frequentes.

3.3.3. Constatação 4: fragilidade na percepção dos serviços oferecidos oriundos das diretrizes estratégicas.

Com base em pesquisa interna junto às áreas clientes declaradas no Relatório de Gestão (referência Quadro 1 - Macroprocessos finalísticos), referente a suas percepções quanto as diretrizes estratégicas informadas na página *web* da ProPladi (*link* <http://ProPladi.ufabc.edu.br/ProPladi>), ou seja, "*Identificar e corrigir rumos, por meio da sistemática avaliação do cumprimento de metas e objetivos estabelecidos coletivamente na universidade*", "*Propor inovações ou alterações à organização e gestão para melhorar os fluxos de ações e atividades e aperfeiçoar os resultados em qualidade do ensino, pesquisa e extensão*" e "*Aperfeiçoar e difundir internamente técnicas e métodos de planejamento, com o objetivo disseminar a cultura de planejamento*", foram obtidos os seguintes resultados:

- a) 7,1% dos respondentes percebem intensa atuação da ProPladi quanto à efetividade na três diretrizes estratégicas mencionadas;
- b) 57,1% dos respondentes não percebem qualquer atuação da ProPladi

quanto a efetividade nas duas primeiras diretrizes estratégicas mencionadas; e

- c) 50% dos respondentes não percebem qualquer atuação da ProPladi quanto à efetividade na terceira diretriz estratégica mencionada.

Dessa forma, evidencia-se com base em uma pesquisa de avaliação da relação "cliente-fornecedor interno", elevados percentuais relacionados ao não reconhecimento pelas áreas internas (clientes) dos serviços fornecidos pela Proreitoria.

3.3.4. Recomendação:

11) envidar esforços de forma a concretizar as diretrizes estratégicas informadas em página *web* institucional e no "Documento Oficial", por meio de ações que aumentem a percepção dos clientes internos com relação a concretização dessas diretrizes estratégicas.

3.3.5. Constatação 5: insuficiência de rotinas periódicas de geração de indicadores institucionais próprios.

A Auditoria Interna solicitou à ProPladi relação de indicadores institucionais acompanhada dos seguintes atributos:

- a) objetivo institucional/normativo que se propõe mensurar;
- b) identificação das fontes para sua composição;
- c) identificação dos atores organizacionais envolvidos para sua composição;
- d) descrição das regras de formação (metodologia detalhada);
- e) periodicidade de atualização;
- f) público(s) alvo(s);
- g) identificação dos canais de divulgação.

Em resposta à Solicitação de Auditoria (SA) nº 52/2016, foi fornecido, em 21/09/2016, documento elaborado para atendimento a demanda anual do Tribunal

de Contas da União - TCU, o qual determinou às IFES a inclusão em relatório de gestão de indicadores de desempenho institucional sob a perspectiva do referido Tribunal. Entretanto, não foi apresentado indicador institucional próprio, segundo as especificidades da UFABC, a fim de assessorar a administração da universidade para a tomada de decisões internas e inclusive com relação a exposição pública e periódica desses indicadores próprios por quadrimestre letivo.

Nesse sentido, em que pese a recente publicação do documento intitulado "Anuário 2016 – Ano base 2015"⁶, cabe por oportuno relatar a troca de mensagens (*email*) pela comunidade acadêmica ocorrida em agosto de 2016, sob o título "Alguns dados sobre evasão", quando foram destacados temas centrais, tais como: nº de concluintes nos BI's e pós-BI's (formados) e índices de evasão.

A ausência de indicadores próprios e oficiais a respeito desses temas citados, além de outros de igual importância (inclusive os considerados na resposta ao TCU), podem dar margem a debates e conjecturas entre os atores internos, quanto à apresentação de dados não oficiais.

Cabe ainda relatar que, dentre as sugestões dos respondentes ao questionário aplicado, foi proposto "*definir métricas de gestão e criar um portal para o acompanhamento on-line dos indicadores da universidade, com a possibilidade de atualização pelas áreas diariamente*" (autoria preservada).

3.3.6. Recomendações:

- 12) estabelecer rotina de mapeamento dos principais indicadores relacionados à missão institucional da UFABC, sob a perspectiva dos eixos Ensino, Pesquisa e Extensão, segundo o ciclo básico temporal acadêmico, ou seja, em cada quadrimestre, mais especificamente aqueles com mais volatilidade, com ampla divulgação ativa de tais informações em canais de comunicação apropriados para a academia e em local de fácil acesso pelo cidadão;
- 13) estabelecer formalmente e periodicamente, junto aos atores internos, processo de consolidação e uniformização de construção de indicadores institucionais oficiais pela ProPladi, conforme diretriz estratégica de área declarada "*Consolidar e divulgar dados e informações que possam alimentar os*

⁶ <http://propladi.ufabc.edu.br/informacoes/anuario>

planos e projetos desenvolvidos nos diversos setores".

14) em face do relevante papel a ser exercido pela ProPladi na referida Comissão Consultiva à Sustentabilidade da UFABC, instituída pela recente publicação da Portaria da Reitoria nº 246, de 06 de julho de 2016, determinando em seu artigo 5º, atribuição à referida Pró-reitoria ações voltadas a coordenação, acompanhamento e suporte ao Programa UFABC Sustentável, e considerando seu papel institucional de *"Consolidar e divulgar dados e informações que possam alimentar os planos e projetos desenvolvidos nos diversos setores"*⁷, que a área promova de forma integrada aos canais formais de divulgação existentes na instituição (ex. Anuário da Universidade), a divulgação dos resultados atingidos decorrentes do monitoramento da execução do Plano de Logística Sustentável⁸ da Universidade, inclusive com a disponibilização de informações ao cidadão.

3.3.7. Constatação 6: ausência de uniformização na apresentação de conteúdo entre Centros no Relatório de Gestão.

O Relatório de Gestão 2016 (referente ao exercício 2015) apresenta disposição de conteúdos dos centros acadêmicos nos itens 3.1.5.5, 3.1.5.6 e 3.1.5.7.

O Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH) inicia com relato a respeito do alcance de objetivos em 2015 e respectivos resultados, dispondo na tabela de nº 13 seus riscos inerentes para a consecução dos objetivos. O Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS), por sua vez, apresenta uma introdução a respeito das principais atividades exercidas, seguida de uma descrição de suas unidades internas, além da organização de eventos no período e descrição de riscos pretéritos. No caso do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC), diferentemente, faz-se uma introdução com a descrição de metodologia de coleta de dados para compor plano de ações e, em seguida, a apresentação da tabela nº 16 com as "metas e subprodutos" a serem alcançados pelas suas unidades internas.

⁷ <http://propladi.ufabc.edu.br/>

⁸ <http://propladi.ufabc.edu.br/desenvol-institucional/pls>

Dessa forma, evidencia-se a falta de uniformidade de apresentação de conteúdo entre os Centros, sendo que conceitualmente possuem a mesma identidade orgânica institucional.

3.3.8. Recomendação:

15) estabelecer uniformização de apresentação de disposição de conteúdos gerados pelos Centros para a composição de relatórios de gestão futuros.

3.3.9. Constatação 7: fragilidade na prevenção de sobreposição de atividades, decorrente de indefinição a respeito do setor responsável pelo processo organizacional

Constatou-se, por meio de pesquisa interna junto às áreas clientes declaradas no Relatório de Gestão (referência Quadro 1 - Macroprocessos finalísticos), que 14,3% dos respondentes percebem intensa atuação da ProPladi quanto à efetividade na diretriz estratégica de prevenção dos riscos de sobreposição de atividades e de retrabalho, publicada na página da Pro-reitoria (*link* <http://ProPladi.ufabc.edu.br/>), enquanto 64,3% não percebem qualquer atuação a respeito. Em que pese a Comunicação Interna nº 126/2014/PROPLADI salientar a alteração na estrutura organizacional ocorrida em 2014, quando deixou de existir a Coordenação de Planejamento Organizacional, cujas atribuições foram transferidas à SUGEPE, percebe-se que a maioria dos atores organizacionais entrevistados não identifica ações relativas à "Prevenção de Sobreposição de Atividades" na instituição.

Na CI em questão, a ProPladi reconheceu a importância da elaboração de uma nova versão para a Resolução ConsUni nº 17, no intuito descrever a atual estrutura da Pró-reitoria, documento o qual seria reportado à Auditoria Interna para conhecimento. Outro aspecto relevante é que tal função não figura explicitamente dentre as atribuições das cinco divisões da SUGEPE, seja no descritivo da estrutura organizacional informado no Relatório de Gestão ou no conteúdo publicado no Portal do Servidor⁹, todavia permanece no rol de diretrizes declaradas pela ProPladi e em "Documento Oficial", ambos publicados no seu

⁹ <http://www.ufabc.edu.br/servidor/portal-do-servidor/conheca-a-sugepe>.

sítio eletrônico, ou seja, "formular proposta de melhoria na estruturação organizacional, em procedimentos e rotinas e na normatização de atribuições e competências".

Ademais, a atual Coordenadoria de Planejamento e Estudos Estratégicos - CPEE prevê no enunciado de suas atribuições:

(...) fomentar o planejamento institucional, na perspectiva de seu desenvolvimento, por meio de ações integradas de caráter transversal às demais áreas da administração, visando ao atendimento de metas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Uma das ferramentas para tal é a elaboração de estudos sobre temas estratégicos para a administração.

Cabe ainda mencionar que os incisos I e II, do artigo 6º da Lei 12.527/2011, determinam aos órgãos públicos a gestão transparente da informação garantindo sua disponibilidade, autenticidade e integridade.

3.3.10. Recomendações:

16) levantar e identificar os principais processos da instituição, bem como os atores envolvidos, de modo a promover estudos a fim de mitigar riscos de sobreposição de atividades entre as unidades organizacionais, proporcionando maior eficiência, fluidez e economicidade nas operações internas;

17) definir programação de concepção e implementação com cronograma de trabalho, considerando possíveis impactos decorrentes de sistemas informatizados existentes ou que venham a existir, de modo a atender a recomendação anterior;

18) informar a Auditoria Interna sobre as medidas adotadas quanto ao conteúdo da CI nº 126/2014/PROPLADI, em resposta à Nota de Auditoria nº 38/2014, uma vez que a diretriz "formular proposta de melhoria na estruturação organizacional, em procedimentos e rotinas e na normatização de atribuições e competências", ainda consta do intitulado "Documento Oficial".

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta ação de auditoria elucidou que a Gestão da ProPladi, de um modo

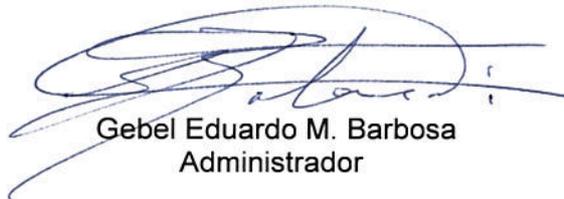
geral, tem se mostrado empenhada em buscar soluções para seu melhor gerenciamento. Exemplo disso resultou, inclusive, na elaboração de um documento intitulado “Anuário 2016 – Ano base 2015” em meados deste exercício.

Resta, porém, com base nas informações oriundas dos levantamentos internos realizados, a necessidade de que as iniciativas isoladas sejam levadas a um planejamento integrado junto às demais áreas em que transcorrem seus processos, haja vista que as constatações relatadas decorrem principalmente de: falta de clareza quanto ao papel institucional desempenhado pela ProPladi; insuficiência na explicitação dos processos internos e fluxos de informações; e da fragilidade dos controles internos relativos a orientação, coleta, composição, divulgação e acompanhamento do conteúdo das informações institucionais.

Diante de tais constatações, evidencia-se a necessidade de revisão de processos e procedimentos relacionados às situações descritas, devido à relevância dos serviços prestados pela ProPladi no apoio à consecução das atividades finalísticas, uma vez que ocupa posição de área sistêmica na estrutura organizacional da UFABC. Assim sendo, a implementação das recomendações consignadas neste relatório, por meio de um plano de melhorias com cronograma estabelecido, datas pontuais e objetivos alcançáveis, pode resultar em aprimoramentos nos controles da gestão e, por conseguinte, possibilitar aperfeiçoamento no alcance dos objetivos institucionais.

Santo André, 21 de dezembro de 2016.

À apreciação superior,



Gebel Eduardo M. Barbosa
Administrador



Leandro Gomes Amaral
Economista

De acordo. Encaminhe-se, conforme o proposto.



Adriana Maria Couto
Gerente da Auditoria Interna